

UM PARALELO ENTRE O DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS DO TELENSINO E DO SISTEMA CONVENCIONAL DE ENSINO

(A PARALLEL BETWEEN THE SCHOOL RESULTS OF STUDENTS WHO STUDIED BY TELEVISION AND THE CONVENTIONAL SYSTEM OF TEACHING)

RAIMUNDO BENEDITO DO NASCIMENTO¹

JOSÉ AURÉLIO DE OLIVEIRA²

RESUMO

O Sistema de Educação Pública Municipal e Estadual no Ceará operacionaliza o Ensino de 1º Grau através de duas modalidades: o Telensino e o Sistema de Ensino Convencional. Vários questionamentos sobre a eficiência do Telensino são levantados, uma vez que parcelas ponderáveis de estudiosos de educação consideram o ensino ministrado pela televisão como um recurso didático e não como uma modalidade de ensino. Objetivando tornar claro e até mesmo desmistificar os questionamentos acerca do telensino, este trabalho tem como finalidade averiguar:

- *como tem se efetivado o rendimento escolar dos alunos que cursam o 1º grau pelo telensino em comparação com aqueles alunos que cursam o 1º grau pelo sistema convencional?*
- *a modalidade telensino tem atendido às necessidades da comunidade escolar?*

Para responder a estas questões foi realizada uma pesquisa de campo, e adotado o estudo de caso, em uma escola da rede municipal em Fortaleza com o objetivo de identificar qual das duas modalidades de ensino apresenta melhor rendimento escolar. O estudo realizado revelou que o telensino, na unidade escolar onde foi realizada a pesquisa, apresenta menores índices de aprovação do que o sistema de ensino convencional. Ficou ainda evidenciado, que existem, apesar de tudo, elementos significativos aos dois sistemas. Apesar das deficiências existentes, o Sistema Convencional ainda apresenta indicadores de eficiência mais relevantes do que o telensino.

Palavras-chave: Telensino, Ensino Fundamental, Teleducação, Educação a Distância.

ABSTRACT

The Municipal Public Educational Systems in the State of Ceará permit primary level teaching to function in two modalities. Teaching by television and the conventional system of teaching. Serious questions have been asked regarding the efficacy of television teaching, especially since thoughtful experts in education consider teaching by television as a didactic resource rather than a teaching modality. In an effort to clarify the questions raised in this field regarding teaching by television, this work tries to clarify the following:

- *How effective are the academic results of students who received their elementary education through television lessons in comparison with students who received their elementary education by the conventional system?*
- *Has television teaching as a modality been sufficient for the necessities of the school community?*

To answer these questions we researched a case study in a Municipal School in Fortaleza, with the objective of identifying which of the two modalities of teaching give the best school results. The study showed that teaching by television, in the school that was researched, produced lower rates than those produced by the conventional method of teaching. Furthermore, it became clear that there exists, in spite of all, significant elements in both systems. Despite existing deficiencies, the conventional system still presents more relevant efficiency indicators than the television teaching system.

Key-Words: Television Teaching, Elementary Teaching, Television Education, Distance Education.

¹ Professor-Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira – (Núcleo de Avaliação Educacional) da Universidade Federal do Ceará. Doutor em Tecnologia: Teoria da Informação e Comunicação.

² Professor da Rede Oficial do Estado do Ceará, Orientador de Aprendizagem, Especialista em Planejamento Educacional.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem sua origem na práxis pedagógica de professores e pesquisadores junto aos alunos do Sistema Telensino, sempre objetivando pesquisar o nível de rendimento escolar dos alunos que cursam essa modalidade de ensino.

Várias são as pesquisas, livros, artigos, ensaios e dissertações que apontam as fragilidades do sistema escolar brasileiro. A pesquisa que culminou neste artigo é uma avaliação do rendimento escolar dos alunos que freqüentam o sistema de ensino convencional e o telensino ministrado pela rede estatal de Televisão do Ceará – TVC. Estas duas modalidades de ensino público concretizam e determinam as políticas de educação do Estado do Ceará.

A suposição básica, da qual se parte, é a de que as condições pedagógicas que deram origem ao estudo comparativo sobre o rendimento escolar dos alunos que estudam no sistema de ensino convencional e no telensino já se apresentam como pólos antagônicos da mesma realidade educacional, uma vez que existe, oficialmente, todo um suporte metodológico ao telensino o que de certa forma promove uma série de vantagens a esta modalidade de ensino.

O que se quer mostrar é que as duas formas de sistema de ensino, que foram impostas às camadas populares pela rede oficial de ensino do Ceará não como opção mas como estratégia de ação, revelam a existência do dualismo educacional da escola brasileira, como instituição dominada pelo capitalismo e neoliberalismo.

Para a concretização dos propósitos deste trabalho foi realizado um estudo de caso em uma unidade escolar da rede de ensino público do município de Fortaleza que oferece, simultaneamente, as duas modalidades de ensino. Por confronto, fez-se uma análise comparativa dos rendimentos escolares obtidos pelos alunos da 5ª a 8ª séries do ensino fundamental no ensino convencional e no telensino. Os dados, objetos de análise fazem parte do relatório anual da Escola de Ensino Fundamental Prof. Joaquim Alves, relativos ao Biênio 1995 – 1996.

O relatório do rendimento escolar dos alunos tem por base o confronto de avaliações do conhecimento contendo o rol de verificações parciais, as verificações globais e de desempenho que são efetuadas no decorrer do ano letivo.

Face a realidade expressa nos dados, este trabalho procura, a partir de um confronto, demonstrar evidências, descompassos e alternativas didáticas inerentes aos dois sistemas de ensino que poderão apontar linhas de ação para o delineamento de políticas

educacionais que promovam avanços graduais ao contexto escolar, que ora se executa na rede de ensino público municipal e estadual, em Fortaleza-Ce

METODOLOGIA

Hipótese

A pesquisa que culminou neste artigo tem a característica de um estudo observacional, portanto se fez necessário o levantamento de algumas hipóteses que serviriam de norte para a análise e interpretação dos dados coletados. Dessa maneira foi levantada a seguinte hipótese: *Os alunos que estudam pelo sistema telensino apresentam rendimento escolar inferior aos dos alunos que estudam no sistema de ensino convencional.*

A primeira parte do trabalho foi destinada à apresentação sucinta do histórico e a caracterização do sistema convencional de ensino e do sistema de telensino, com a finalidade de descrevê-los, visando dirimir as oposições e interpretações que existem sobre o processo ensino-aprendizagem e, em especial, sobre a sistemática de avaliação e suas conseqüências no rendimento escolar dos alunos.

A segunda parte apresenta uma descrição e uma análise crítica dos dados disponíveis sobre o rendimento escolar dos alunos do sistema de ensino convencional e dos alunos do sistema de telensino.

A terceira parte, há uma exposição das vantagens e limites das duas modalidades de ensino, tendo como marco de referência a pesquisa realizada junto a Escola de Ensino Fundamental Prof. Joaquim Alves.

A quarta parte contém a conclusão do trabalho e um conjunto de sugestões sobre linhas de ação que poderão servir de ponto de partida para uma reflexão sobre os dois sistemas de ensino.

Em decorrência do objeto de estudo, o objetivo e os pressupostos metodológicos foram operacionalizados de acordo com os princípios da pesquisa descritiva, utilizando-se o estudo de caso como estratégia de investigação.

O objetivo primordial do estudo de caso é descrever as características de um determinado fenômeno e/ou população procurando estabelecer a relação entre variáveis (Gil, 1994).

A adoção do estudo de caso como abordagem de investigação é oportuna porque permite que o pesquisador realize um trabalho em situação natural, tornando-o rico em dados descritivos e quantitativos, se necessário, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada. (Lüdke & André, 1986: 18).

A escolha deste protótipo de pesquisa, para fazer o estudo do sistema de ensino convencional e telensino, a partir da comparação dos resultados do rendimento escolar dos alunos, deve-se ao fato do mesmo permitir, também, a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, via de consequência, estabelecer a relação entre as variáveis rendimento escolar e modalidades de ensino.

ÁREA DE EXECUÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada junto à Escola de Ensino Fundamental Prof. Joaquim Alves, pertencente a Rede Municipal de Ensino Público de Fortaleza, situada à Av. General Osório de Paiva, 8030, Siqueira, em Fortaleza-Ceará.

Neste estabelecimento de ensino funcionam os dois sistemas de ensino oficial do Estado do Ceará de conformidade com Resolução do Conselho de Educação do Ceará (CEC).

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população-alvo do presente estudo foi composta por alunos 5ª a 8ª série da Escola supracitada regularmente matriculados, quer no sistema convencional, quer no sistema telensino.

A amostra utilizada no estudo é não probabilística intencional por quotas (Rúdio, 1986:51), uma vez que foram analisados os rendimentos escolares dos alunos aprovados e reprovados nas duas modalidades de ensino.

INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados secundários, no caso, os conceitos e as notas relativas ao rendimento escolar dos alunos, do ano de 1996 foram os mapas das notas emitidos pelas professoras e inseridos no relatório anual da escola que é remetido à Secretaria de Educação (SEDUC) e ao Conselho de Educação do Ceará (CEC).

Objetivando conhecer a realidade do telensino e do ensino convencional, para depois fazer a comparação entre o rendimento escolar dos alunos dos dois sistemas de ensino, foram realizadas visitas junto:

- à direção da Escola de Ensino Fundamental Prof. Joaquim Alves para solicitar permissão do uso dos dados da escola na pesquisa;

- à Fundação de Teleducação do Ceará (FUNTELC) para obtenção de dados mais atualizados sobre o sistema de telensino;
- à Divisão de Estatística e Avaliação da Secretaria de Educação (SEDUC) para a obtenção de dados mais atualizados, quanto a estrutura organizacional e o crescimento de demanda do telensino;
- à secretaria da escola para coletar os dados de rendimento escolar dos alunos que estão inseridos no relatório anual;
- ao corpo docente do sistema de ensino convencional e do telensino para colher depoimentos sobre o processo de avaliação e coletar dados do rendimento escolar dos alunos.

ANÁLISE DOS DADOS

Para levar a efeito a análise comparativa dos resultados do rendimento escolar dos alunos, que compuseram a amostra, foram selecionadas, somente, as médias finais da avaliação. Considerou-se como mecanismo de promoção os mesmos critérios adotados pelas Escolas de 1º Grau do Estado do Ceará, que são atribuídos pelas professoras sobre a forma de notas, no decorrer do ano letivo.

Os sujeitos do estudo que tiveram o rendimento escolar analisado foram os alunos matriculados no sistema:

- ensino convencional, do turno da noite, distribuídos nas turmas da 5ª a 8ª séries no total de 140 alunos;
- telensino, sendo 170 alunos, do turno da manhã, distribuídos na 5ª e 6ª séries e 145 alunos da 7ª e 8ª séries do turno da tarde.

No cômputo geral foram analisadas as notas de 455 alunos, conforme demonstra o Quadro I abaixo.

QUADRO I
Índice de aprovação dos alunos da 5ª a 8ª séries da Escola de Ensino Fundamental Prof. Joaquim Alves - 1997

Sistema	Convencional		Telensino	
	Nº	%	Nº	%
5ª	28	80	53	65
6ª	30	75	53	60
7ª	22	70	53	63
8ª	25	75	36	60
Total	105		195	

Fonte: Relatório anual da Escola - 1996 - 1997

Conforme os dados do Quadro I, os melhores percentuais de aprovação estão situados no sistema convencional de ensino.

Vários fatores podem ter contribuído para a existência deste fato, entre eles podem ser citados:

- alguns alunos deixaram o sistema telensino e passaram a optar pelo sistema convencional em escolas que ofertam essa modalidade de ensino;
- a universalização obrigatória e não optativa do ensino fundamental, sob a modalidade do telensino, não ofereceu condições para uma preparação mais ampla dos profissionais que iriam se envolver no sistema telensino;
- a apatia dos alunos frente ao sistema telensino que não dá chances para que os telealunos revejam os assuntos com mais calma, uma vez que as aulas são dadas, uma após outra, sem espaços para a prática.

É evidente que estas variáveis podem ter contribuído de maneira decisiva para que houvesse esses resultados tão localizados. Torna-se prudente verificar se nos anos subseqüentes o fato se repete ou se foi uma circunstância aleatória.

QUADRO II

Resultado Final dos alunos da 5ª série matriculados na Escola de Ensino Fundamental Prof. Joaquim Alves - 1997

Sistema Alunos	Convencional		Telensino	
	Nº	%	Nº	%
Aprovados	53	65	28	80
Reprovados	13	15	2	8
Transferidos	8	10	3	10
Desistentes	5	6	1	1
Cancelado	3	4	1	1
Total	82	100	35	100

Fonte: Relatório anual da Escola - 1996 - 1997

De acordo com os dados do Quadro II, observa-se que 80% dos alunos que estudaram pelo Sistema Convencional foram aprovados, enquanto que no sistema telensino, apenas 65% obtiveram aprovação.

Houve, também, um índice menor de reprovação no sistema convencional, 8%, enquanto o telensino bateu 15% de reprovações.

O número de alunos transferidos do sistema telensino foi igual ao convencional, cujo percentual foi 10%.

Quanto às desistências, o telensino registrou 6%, enquanto o convencional registrou 1%.

Os dados levam a verificar que o telensino, como foi realizado na 5ª série desta escola, não apresenta resultados satisfatórios, merecendo uma avaliação do trabalho escolar.

QUADRO III

Resultado final dos alunos da 6ª série matriculados na Escola de Ensino Fundamental

Prof. Joaquim Alves - 1996

Sistema Alunos	Telensino		Convencional	
	Nº	%	Nº	%
Aprovados	53	60	30	75
Reprovados	10	12	4	10
Transferidos	9	10	2	5
Desistentes	8	9	2	6
Cancelado	8	9	2	4
Total	88	100	40	100

Fonte: Relatório anual da Escola - 1996 - 1997

De acordo com os dados contidos no Quadro III, é possível inferir que 75% dos alunos que estudaram no sistema convencional foram aprovados, enquanto que no telensino, apenas 60% lograram aprovação.

Observa-se ainda que não houve discrepância acentuada no índice reprovação.

No tocante a transferência, 5% dos alunos do sistema convencional solicitaram transferência, contra 10% do sistema telensino.

Os índices de desistências, apresentaram 9% de cancelamento no telensino, enquanto no sistema convencional, o índice foi de 4%.

QUADRO IV

Resultado final dos alunos da 7ª série matriculados na Escola de Ensino Fundamental

Prof. Joaquim Alves - 1996

Sistema Alunos	Telensino		Convencional	
	Nº	%	Nº	%
Aprovados	53	63	22	70
Reprovados	14	17	5	15
Transferidos	4	5	-	-
Desistentes	9	10	2	5
Cancelado	5	5	3	10
Total	85	100	32	100

Fonte: Relatório anual da Escola - 1996 - 1997

Ao analisar, detalhadamente, os dados contidos no Quadro IV, verificar-se que os alunos que fazem seus estudos pelo telensino apresentam um rendimento escolar, até certo ponto razoável se comparado com o sistema convencional.

Há também que se considerar o número reduzido de alunos matriculados no sistema convencional de ensino da escola.

Quanto ao número de reprovados, os índices também chegaram a se equiparar.

Não houve transferência no sistema convencional, enquanto no telensino 5% solicitaram transferência. Este dado revela que o percentual de insatisfação, ou outro fator desta natureza, com a modalidade telensino, fica patente.

No tocante a desistência, 10% no telensino desistiram contra 5% do sistema convencional.

Em termos de cancelamento, o sistema convencional teve 10% de pedidos de cancelamento, enquanto 5% cancelaram a matrícula no telensino.

Esse elevado índice de cancelamento no sistema convencional, deve-se à questão de luta pela sobrevivência: vários alunos deixam a escola para buscar colocação no mercado de trabalho.

QUADRO V
Resultado final dos alunos da 8ª série matriculados na Escola de Ensino Fundamental Prof. Joaquim Alves – 1997

Sistema	Telensino		Convencional	
	Nº	%	Nº	%
Aprovados	36	60	25	75
Reprovados	0	0	0	0
Transferidos	9	15	1	3
Desistentes	10	16	1	3
Cancelado	5	9	6	19
Total	60	100	33	100

Fonte: Relatório anual da Escola – 1996 – 1997

Fazendo um estudo comparativo dos dados contidos no Quadro V, denota-se que 60% dos alunos do sistema telensino foram aprovados, já no convencional teve-se 75% dos alunos aprovados. Na variável reprovação, os dois sistemas não registraram reprovações.

As perdas de alunos na Escola Joaquim Alves foram grandes, se analisadas as variáveis transferência, desistência e cancelamento; 15% dos alunos da 8ª série do telensino pediram transferência, 16% desistiram e 9% solicitaram cancelamento de matrícula. No sistema convencional, 3% solicitaram a transferência, 3% desistiram e 19% cancelaram a matrícula.

Essas três variáveis, antes analisados, merecem um estudo mais aprofundado, de modo a identificar as causas que levaram a ocorrência do fato.

Visando dar uma maior consistência ao estudo, foi realizada uma análise crítica da média final das disciplinas Português e Matemática.

QUADRO VI
Médias finais dos alunos da 5ª a 8ª séries matriculados na disciplina Português, nas duas modalidades de ensino da Escola de Ensino Fundamental Prof. Joaquim Alves – 1997

Séries	Sistemas de ensino			
	Telensino		Convencional	
	N	μ	N	μ
5ª	53	6,25	28	6,75
6ª	53	5,37	30	6,45
7ª	53	6,52	22	7,02
8ª	36	6,25	25	6,05

Fonte: Relatório anual da Escola – 1996 – 1997 (μ = média)

Observa-se portanto que as médias do sistema telensino são menores que as médias do sistema convencional de ensino. Tanto em Português quanto em Matemática, o sistema convencional apresenta melhor performance.

No entanto devem ser ressaltados alguns pontos que poderão estar contribuindo para que a média permaneça com essa variabilidade, tal como foi constatada. São eles:

- a presença do professor titular da disciplina em sala de aula, revendo os assuntos, corrigindo exercícios, tirando dúvidas, bem como a relação professor x aluno
- a quantidade de conteúdo estudado pelo aluno do telensino é maior do que a quantidade de conteúdo estudado pelo aluno do sistema convencional; em compensação, o aluno do sistema convencional recebe diversas explicações do mesmo assunto, o que contribui sobremaneira para que tenha um maior aprofundamento do conteúdo visto.

A análise realizada teve como marco de referência os dados relativos aos 455 alunos matriculados da 5ª a 8ª séries do ensino Fundamental da Escola Prof. Joaquim Alves, assim distribuído:

- 5ª série: 117 alunos, sendo 82 no sistema telensino e 35 no sistema convencional.
- 6ª série: 128 alunos, sendo 88 no sistema telensino e 40 no sistema convencional.
- 7ª série: 117 alunos, sendo 85 no sistema telensino e 32 no sistema convencional.
- 8ª série: 93 alunos, sendo 60 no telensino e 33 no sistema convencional.

Se faz necessário ressaltar que a 5ª, 6ª e 7ª séries apresentam um número maior de alunos matriculados no sistema telensino. Na 8ª série decresce de maneira considerável o número de alunos matriculados tanto no telensino quanto no sistema convencional.

CONCLUSÃO

Após a análise dos dados pertinentes às duas modalidades de ensino é possível concluir que a hipótese (i). *os alunos que estudam pelo sistema telensino apresentam rendimento escolar inferior aos de alunos que estudam no sistema de ensino convencional*, foi comprovada.

As médias de Português e Matemática apresentaram uma ligeira diferença em favor do sistema convencional.

A comprovação desta hipótese, vem tão-somente corroborar o que toda sociedade já sabe: o telensino é uma estratégia governamental usada para afirmar aos quatro cantos do país que no Ceará, não existe nenhum aluno fora da escola e que a educação é universalizada no ensino fundamental.

A evasão, repetência e reprovação no telensino é uma realidade preocupante, sem falar no baixo nível dos alunos que deixam o telensino e ingressam no ensino médio, conforme depoimentos de professores.

Pode-se inferir que o telensino deve ser uma modalidade de ensino a ser repensada, em sua totalidade; o professor licenciado em uma disciplina, não tem condições de assumir oito disciplinas, para que isto fosse possível as Instituições de Ensino Superior deveriam capacitar os Orientadores de Aprendizagem de modo que fosse possível atuarem exclusivamente no telensino.

Embora os dados relativos ao sistema convencional seja favoráveis, torna-se necessário reaplicar a pesquisa numa abordagem histórica, isto é, em uma série contínua de vários anos escolares para que as evidências e as tendências identificadas se concretizem ou não.

É oportuno, também, que os estudos continuem sobre o sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem do programa e de instituição, em especial, junto às duas modalidades de ensino ministradas, pois as dificuldades e obstáculos que surgirem, ao serem analisados servirão de subsídios para a reconstrução e/ou redimensionamento das ações e práticas pedagógicas da escola.

Feitas estas considerações, que não pretendem esgotar o assunto, mas que procuram confrontar as principais objeções dos dois sistemas de ensino, um conjunto de itens voltados para a melhoria da qualidade do ensino serão listados, uma vez que estes poderão permitir ou facilitar a otimização do sistema educacional.

- têm-se na modernização da TVC uma das perspectivas mais urgentes. Uma modernização que possa interferir concretamente na formação política e cultural das camadas populares
- a televisão, além do seu papel educativo formal e informal, quando empregada como meio audiovisual e de ensino, ao ser utilizada pelo

professor e pelo sistema escolar pode se tornar um instrumento pedagógico poderosíssimo;

- com os dados analisados na pesquisa, percebe-se que é imprescindível que se promova a motivação e compreensão dos profissionais da educação, quanto a importância da organização dos professores no sentido de lutarem por uma educação verdadeiramente de qualidade para todos;
- recomenda-se que a SEDUC implante um projeto permanente de avaliação do sistema telensino, pois, assim, terá elementos e condições de, detectando os problemas, procurar imediatamente as soluções.

Finalmente, apesar de todas as debilidades do telensino, não se pode deixar de reconhecer a sua importância no sentido de conduzir a educação aos mais longínquos municípios do Estado.

Acredita-se que só através de uma escola pública de qualidade, com professores motivados, com uma melhoria substancial no salário desses profissionais é que pode-se pensar na melhoria da qualidade do ensino, fator importante para que os filhos dos trabalhadores tenham oportunidade de se educar e se preparar para o verdadeiro exercício da cidadania.

BIBLIOGRAFIA

- BORDENAVE, Juan E. Diaz. *Teleducação ou Educação a Distância*. Fortaleza, FUNTELC. 1994.
- BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria Nacional de Educação Básica – Educação à Distância: Integração Nacional pela Qualidade do Ensino. Brasília, 1992.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria Geral. Indicadores Educacionais no Contexto do Desenvolvimento Social. Brasília, MEC/DDD, 1980.
- BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. Campinas: Autores Associados, 1999.
- CEARÁ/FUNTELC. *Manual de apoio de treinamento de orientador de aprendizagem*. Fortaleza, 1993.
- CEARÁ/SEDUC/FUNTELC – *Avaliação do Telensino do Ceará*. Fortaleza: IOCE. 1995.
- CEARÁ/CONSELHO DE EDUCAÇÃO. Resolução n° 333194. Fortaleza: D.O.E de 28/12/1994.